Universidade São Judas Tadeu

A Arquitetura e a Organização dos. Sistemas Computacionais

Anabelly Sales Carolina Santos da Cruz Eduarda Moura

Início.

Arquitetura de sistemas computacionais é um conceito que abrange o design geral e as funcionalidades de um sistema, já a organização refere-se à forma como esses conceitos são implementados fisicamente. Entender a diferença entre os dois nos ajuda a apreciar a evolução dos sistemas computacionais e como as inovações moldaram a tecnologia que usamos hoje.

Os primeiros computadores (1940-1956), como o ENIAC, eram enormes e usavam válvulas termiônicas. A programação era feita manualmente, o que significava lidar com cartões perfurados e interruptores.



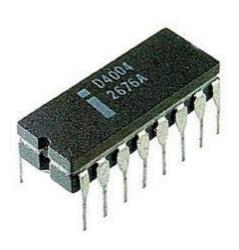
Já a segunda Geração (1956-1963), com a chegada dos transistores mudou o tudo. Os computadores ficaram menores, mais rápidos e mais eficientes. E, pela primeira vez, surgiram linguagens de programação de alto nível como Fortran e COBOL, facilitando a vida dos programadores.



Terceira Geração (1964-1971) Os circuitos integrados levaram os computadores a um novo patamar. A partir desse momento, os sistemas começaram a ser mais acessíveis e os sistemas operacionais permitiam que várias pessoas os utilizassem ao mesmo tempo.

Quarta Geração:

A revolução dos microprocessadores trouxe o início dos computadores pessoais. Tecnologias de integração em larga escala (VLSI) permitiram a construção de chips mais complexos e poderosos. Esse foi o início de uma nova era em que o computador se tornou um item comum nos lares e escritórios.



As Arquiteturas que Moldam o Presente

Arquitetura von NNeuman: Essa arquitetura é o clássico modelo de um computador com um único caminho para dados e instruções. Embora seja simples e amplamente utilizada, sofre do famoso "gargalo de von Neumann", que limita a velocidade de processamento.

Arquitetura Harvard: Diferente da arquitetura von Neumann, a Harvard utiliza caminhos separados para dados e instruções, o que aumenta a eficiência.

Processadores Multicore Para aumentar o poder de processamento, surgiu a ideia de integrar vários núcleos de processamento em um só chip. Isso tornou possível executar várias tarefas ao mesmo tempo de forma muito mais eficiente.

GPUs (Unidades de Processamento Gráfico) Criadas originalmente para renderizar gráficos, as GPUs evoluíram para se tornarem ferramentas poderosas em cálculos paralelos e são muito usadas em IA e aprendizado de máquina.

Futuro

A Computação Quântica é uma tecnologia quw promete revolucionar a computação como a conhecemos. Utilizando as leis da mecânica quântica, esses computadores conseguem realizar cálculos muito mais rápidos do que os computadores tradicionais, com implicações que vão de criptografia a simulações complexas.

Já a arquiteturas Neuromórficas são inspiradas no funcionamento do cérebro humano, essas arquiteturas buscam imitar as redes neurais biológicas. São uma promessa para tornar a IA ainda mais eficiente.

Conclusão

A arquitetura e a organização dos sistemas computacionais evoluíram de máquinas simples e grandes para dispositivos pequenos e compactos. O caminho até aqui foi marcado por inovações que mudaram a forma como vivemos e trabalhamos. E, com novas tecnologias como a computação quântica e a IA se desenvolvendo rapidamente, estamos cada vez mais perto de vermos mais uma evolução.

Referências

https://www.diferenca.com/evolucao-doscomputadores/

HENNESSY, J. L.; PATTERSON, D. A. *Computer Architecture: A Quantitative Approach*. Morgan Kaufmann.

STALLINGS, W. *Computer Organization and Architecture: Designing for Performance*. Pearson.

https://introducao-ainformatica.webnode.page/a4%C2%AAgera%C3%A7%C3%A3o/